

\*\*\*\*\*

## **O valor do seu voto**

**Izaías Gomes de Assis**

\*\*\*\*\*

Eu quero meu caro amigo  
Neste verso te alertar  
Sobre a tal corrupção,  
Que pode contaminar  
Nos anos das eleições  
Querendo te devorar.

É uma coisa do diabo  
A tal da corrupção  
Ela corrompe a moral  
E desgraça o cidadão,  
Fazendo uns bandidos  
Controlar nossa nação.

E tudo isso pelo amor  
Do maldito e bom dinheiro,  
Que infesta a humanidade,  
Desgraçando o mundo inteiro,  
É um mal do capitalismo,  
Que viciou o brasileiro.

Meu caro amigo eleitor  
Que é honesto e bom cristão,  
Não venda nem troque o voto,  
Deus não gosta disso, não,  
O anjo Dele te ilumine  
Te trazendo educação.

O leitor nem imagina,  
Como o voto tem poder,  
Ele está nas suas mãos,  
Esperando acontecer  
Te alerta nesse meu verso  
Seu voto faça valer.

Em nosso imenso país,  
Onde tem democracia,  
O que vale é nosso voto,  
Ele tem supremacia,  
E se for bem aplicado,  
Terá grande serventia.

Mas um cabra safadão,  
Com uma ação desonesta,  
Ele trás corrupção,  
Que ao povão ela infesta,  
E compra o voto do povo  
Com cachaça e muita festa.

Mas a tal corrupção  
Tem muitos bons aliados,  
Pois não são sós os políticos  
Que ficam endiabrados  
Os eleitores também  
Ficam endemoniados.

Quando um safado corrupto,  
Ele consegue ganhar  
Pessoas da laia dele  
Souberam nele votar  
Ladrão só ganha eleição  
Se outro ladrão lhe apoiar.

O cabra vem comprar votos  
Com remédio e botijão,  
Com uns litros de cachaça,  
Com forró e animação;  
Desgraçando todo mundo  
Com a tal corrupção.

Compra o voto do paizão  
E dos filhinhos também,  
Com um saco de cimento  
Todo mundo se dá bem  
O cabra ganha carisma  
E num perde nem pro trem.

O povão fica iludido,  
Pois não tem educação,  
Totalmente desconhece  
O que é ser cidadão  
Até quando, nosso Deus,  
Sofrerá nossa nação?

Quando um homem que é honesto  
Aparece num lugar,  
Trazendo suas propostas  
Sem votos querer comprar  
É xingado de pão duro,  
Como é que ele vai ganhar?

Nosso povo é mais corrupto  
Que os próprios politíqueiros,  
Pois eles são minoria  
Porém tem alguns dinheiros,  
Que compram as multidões  
Enrolando os brasileiros.

Tira um carro do Detran,  
E paga uma cirurgia,  
Dá mil tijolos a um trouxa,  
Já a outro dá uma pia,  
Do outro tira o CPF;  
Está feita a freguesia.